Infanticídio indígena

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Pablo Ferreira Armanelli
Débora Silva Cruz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

No Brasil, há em algumas etnias indígenas a prática do chamado “infanticídio” indígena que consiste no homicídio ou abandono de crianças na mata, em razão de serem portadoras de alguma deficiência física ou mental, gêmeos ou filhos de mães solteiras. Algumas vezes, as crianças mortas chegam a completar um ano ou mais. São abandonadas no mato, enterradas vivas ou têm seu corpinho queimado. A prática do infanticídio indígena ainda é identificada em cerca de 18 etnias brasileiras, dentre as 305 que são reconhecidas. Por ser uma tradição milenar, é difícil traçar-lhe as origens. No Brasil isso ocorre muito principalmente em tribos como Yanomami, Eru-eu-uau-uau, Kamayurá, Uaiuai, Bororo, Tapirapé, Ticuna e Amondaua.

Objetivo

O objetivo dessa pesquisa é trazer alternativas para acabar com o infanticídio no brasil. Pois esse problema é um problema muito grave, afinal fere os direitos previstos na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente e nos diversos acordos internacionais que se referem ao direito à vida, dos quais o Brasil é signatário.

Material e Métodos

O método utilizado para a criação dessa pesquisa foi o método dedutivo, a técnica utilizada foi a partir de fontes bibliográficas, vídeos, livros e documentários com abordagem descritiva, partindo da lei que todos tem direito a vida. Portanto de acordo com essa lei é proibido cometer infanticídio por mais que sejam seus costumes e que o infanticídio indígena é um problema muito grave que não pode ser jamais ignorado.

Resultados e Discussão

A discussão e o resultado que se desenvolvem, é portanto considerar a história de Moage que diz que ela era de uma tribo isolada do Amazonas chamada Suruwaha, ela teve o seu filho sozinha no meio da floresta e percebeu que seu filho não abria as mãos e tinha as pernas cruzadas, Moage começou a criar a filha mas o irmão insistia que ela devia matar o bebê mas ela não queria matar, para salvar a criança Moage fugiu da sua tribo e vive com sua filha em Brasília. Se houvesse estrutura para criar sua filha na aldeia não precisaria de ela fugir pois uma criança que nasce com problemas não tem nenhuma condição de sobreviver na aldeia.

Conclusão

Conclui-se com a pesquisa que o infanticídio indígena ocorre muito no Brasil. Apesar deles seguirem sua própria jurisdição eles tem que seguir a do Brasil já que moram no Brasil, como diz o Art. 5° todos tem o direito à vida. Portanto não podem sacrificar crianças. Logo após também o Estado deveria intervir e abraçar essas crianças dando para elas e aos povos estrutura para que não cometam infanticídio pois eles não tem medicamentos e nem médicos para orienta-los.

Referências

Infanticídio – Fantástico 07 – 12 – 2014, infanticídio indígena Livro por Wilsimara Almeida Barreto Camacho, https://www.brasilparalelo.com.br .